

REVISTA NJINGA & SEPÉ

Corrupção lexicossemântica dos antropónimos ovimbundu: combatendo a não materialização dos direitos linguísticos/humanos

Víctor Sambonga Mariano *

Universidade Agostinho Neto-Angola

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0009-3005-3393>

RESUMO

O presente texto, voltado à temática epigrafada, procurou trazer à tona o problema da adulteração a nível da estrutura graficofonética e da significação de 30 nomes oriundos de uma língua angolana de origem africana (o umbundu). Sendo que estão subjacentes implicações culturais, sociais, históricas, de crenças, esse estudo procurou perceber os actores e as instituições responsáveis pelo problema, bem como o caminho a trilhar para a reposição da normalidade. Além da pesquisa bibliográfica, meio que favorece a recolha e o registo de dados que servem de guia de determinada investigação, a parte metodológica contou com a recolha e a análise documental: verificação de listas nominais de estudantes e, conseqüentemente, processos individuais arquivados na Instituição de ensino, contendo cópias de bilhetes de identidade / assentos de nascimento. Recorreu-se também à consulta de livros de registos de uma conservatória para ampliar o *corpus*. Os resultados indicaram que a adulteração em questão, caracterizada ou pela supressão ou a adição ou ainda a permuta de morfemas/fonemas nos mesmos vocábulos, é gerada nas instituições estatais de registo civil, mais precisamente, pelos funcionários das mesmas que mostram crescente despreocupação com a quebra que se cria nesses nomes e, quando culpabilidades, transferem a responsabilidade da resolução às instituições estatais hierarquicamente superiores: Serviços Notariais Centrais e/ou Assembleia Nacional. Concluiu-se que (re)elaborar políticas linguísticas e de gestão das instituições, além de o próprio Estado fiscalizar a aplicação das mesmas, a começar pela valorização dos antropónimos, é uma tarefa nacional urgente.

PALAVRAS-CHAVE

Antropónimos; Umbundu; Quebra lexicossemântica; Direitos linguísticos

REVISTA NJINGA & SEPÉ

*Licenciado em Ciências da Educação, opção Ensino de Português, pelo Instituto Superior de Ciências de Educação – Luanda; Mestrando em Língua Portuguesa na Faculdade de Humanidades – Universidade Agostinho Neto.

Para citar este Resumo (ABNT): MARIANO, Víctor Sambonga. Corrupção lexicossemântica dos antropónimos ovimbundu: combatendo a não materialização dos direitos linguísticos/humanos. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), Vol.4, Nº Especial I, p. 428, 2024 (ISSN: 2764-1244). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=164RNVquM34>

Para citar este Resumo (APA): Mariano, Víctor Sambonga. (ago. 2024). Corrupção lexicossemântica dos antropónimos ovimbundu: combatendo a não materialização dos direitos linguísticos/humanos. **Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé.** São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial I): 428. (ISSN: 2764-1244). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=164RNVquM34>

- **CORRUPÇÃO LEXICOSSEMÂNTICA DOS ANTROPÓNIMOS OVIMBUNDU: COMBATENDO A NÃO MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS LINGUÍSTICOS/HUMANOS**

Victor Mariano

(Universidade Agostinho Neto – Faculdade de Humanidades)

2024

O problema



○ **Motivação**

Identidade

&

(Ir)responsabilização

○ Foco a seguir...

Discorrer sobre os factores que estão na base do aportuguesamento dos antropónimos ovimbundu;

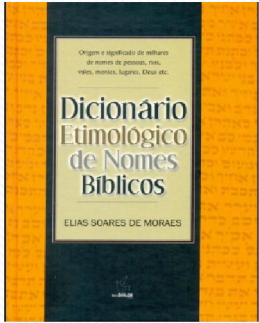
Indicar as adulterações lexicais, fonológicas e semânticas nos 30 antropónimos da língua umbundu, nomeá-las, bem como perceber as implicações do fenómeno;

Refletir nas implicações do fenómeno: promover os umbundismos

○ Eco na literatura/oratura

- Matusalém » quando eu morrer virá o dilúvio.
 - Morreu no ano do dilúvio
- Kasinda*, que vem da terminologia *Wasinda* » termo umbundu que significa **empurrou**.
 - Peça teatral angolana “o feiticeiro e o inteligente”: este último livrou-se da morte porque o nome (*Kasinda si cukila konimã*) atribuído a ele há anos imperou na situação

○ Eco na literatura/oratura



- “Os nomes surgem em decorrência das mais diversas circunstâncias. Entre as quais podemos citar as seguintes: a fauna, a flora, o reino animal, as circunstâncias de nascimento, as características físicas, o sentimento religioso pela divindade.” (pág. 13)



- “Os antropónimos africanos estão quase sempre associados a certas situações que as famílias ou mesmo a sociedade atravessam e que sejam de extrema importância. Neste contexto, podemos encontrar as mais variadas situações, de tal forma que, conhecendo um pouco da cultura do povo, podemos através do antropónimo, chegar a interpretar toda uma situação que envolveu um certo indivíduo, naquela longínqua data da sua concepção e nascimento.” (pág.43)

○ **Factor: actualização...**

Mais do que uma simples e despretensiosa convenção social, o nome funciona como o cartão de visita de uma pessoa, sua apresentação aos outros, sua própria aceitação dentro da sociedade.

○ Factor: falta de (in)formação linguística...?

P - [p]				M - [m] ²	Mb - [mb]
	F - [f]	V - [v]			
T - [t]	S - [s]				
			L - [l]	N - [n]	P - [nd]
			C/tch - [tʃ]	NY - [ɲ]	J/NDJ - [ndʒ]
K - [k]				Ñ - [ɲ]	NG - [ng]
	Expiração [h]				

○ Fenómenos de corrupção

❖ a) Desnasalação das consoantes pré-nasais

Mbambi » **Bambi**; Ndumbu » **Dumbo**; Ndala » **Dala**
Ngonga » **Gonga**

❖ b) Duplicação da consoante “S”

Kasinda » **Kassinda**; Nasoma » **Nassoma**; Kasoma » **Kassoma**

❖ c) Permuta da consoane K para C

❖ Kusumwa » **Cassumua**; Nasoma » **Nassoma**; Kasoma » **Kassoma**

❖ d) Permuta da consoante ñ pelo gru ng

❖ Kapiñala » **Capingala**; Tchinyeñenya » **Chinguenguenha**;

○ Fenómenos de corrupção

❖ e) Trocadas encontro ny por nh

Mwenyo » **Muenho**; Katanya » **Catanha**; Cinonyale » **Tchinohale**

❖ f) Permuta da terminação vocálica (*i* por *e*; *u* por *o*):

Tchisingi » **Tchissingue**; Katanya » **Catanha**; Kalunbu » **Calumbo**
cimuku » **Chimuco**

❖ g) Permuta das consoantes y e w pelas (semi)vogais

Kanguya » **Kanguia**; Kaleyí » **Calei**; Simwila » **Simuila**

○ **O *corpus*: origem**

- ❑ Verificação de listas nominais de estudantes: **a curiosidade...**
- ❑ Cópias de BI/Registo de nascimento: **a confirmação...**
- ❑ Consulta de livros de registos de uma conservatória: **mais casos...**
- ❑ Averiguação de Cópias de BI's de pessoas próximas: **o material...**

○ Actores

- Progenitores/responsáveis pelo registo;
- Instituições estatais de registo civil: funcionários dos sectores;
- Serviços Notariais Centrais; “AN - Angola”;

○ (I)Legalidade

Declaração dos Direitos Linguísticos

Artº 34º

- “Todos têm direito ao uso do seu antropônimo na sua própria língua e em todos os domínios de utilização, bem como a uma transcrição fonética para outro sistema gráfico, quando necessário, tão fiel quanto possível.”

CRA

Artº 19º

- O Estado valoriza e promove o estudo, o ensino e a utilização das demais línguas de Angola, bem como das principais línguas de comunicação internacional.

○ **Diversidade na unidade**

Hino nacional de Angola

Refrão

“Angola, avante, revolução,
Pelo poder popular,
Pátria unida, liberdade,
Vários povos, uma só nação.”



Nda pandula